



Célio Azevedo

**PAUTA** A Comissão de Assuntos Econômicos, presidida por Tebet, pode discutir também a correção da tabela do Imposto de Renda

## Comissão examina parcerias e empréstimos para infra-estrutura

**E**mpréstimos destinados à infra-estrutura urbana no estado do Ceará e no município de Florianópolis devem ser votados amanhã pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. Está na pauta também a proposta do Executivo que disciplina a parceria público-privada,

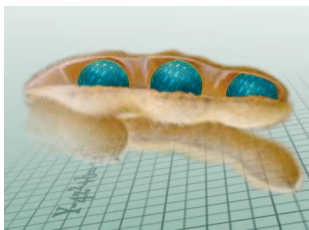
mecanismo pelo qual o governo federal pretende ampliar os investimentos em infra-estrutura, principalmente nas áreas de saneamento e habitação, sem gastos oficiais. A comissão pode analisar ainda substitutivo a dois projetos de leis que atualizam os valores e a tabela do Imposto de Renda.

Página 3

# Indenização a famílias de mortos na ditadura deve ser votada amanhã

MP incluída na pauta do Senado autoriza reparação a familiares de pessoas assassinadas em passeata ou que cometeram suicídio fora de dependências policiais depois de um período de prisão e maus-tratos

Página 3



## Educação debate transgênicos em audiência pública

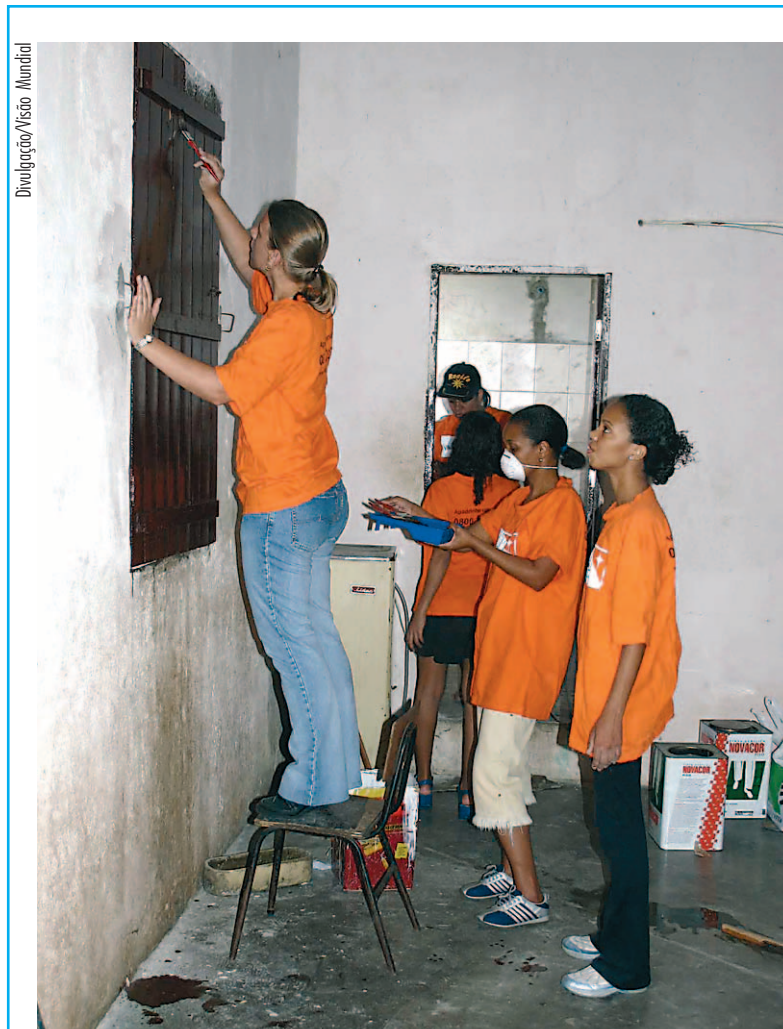
Ministros e representantes de entidades do setor são esperados na reunião, amanhã, na Comissão de Educação.

Página 3

## Amazônia será discutida em subcomissão

Proposta do governo para desenvolvimento sustentável da região é tema de audiência na Subcomissão da Amazônia.

Página 3



Divulgação/Visão Mundial

**MÃOS À OBRA** Em Belo Horizonte, jovens voluntários ligados à ONG Visão Mundial pintam a sede do teatro do Grupo do Beco

## Serviço voluntário ajuda a reduzir exclusão social

A solidariedade alimenta, veste e auxilia milhões de brasileiros que fazem parte das estatísticas da fome e da desigualdade social. Por trás desse trabalho voluntário que ameniza o sofrimento dos excluídos está um verdadeiro exército de voluntários, composto de 19 milhões de pessoas, conforme pesquisa do Ibope e do Instituto de Estudos de Religião. Para quem pretende se tornar voluntário, o Especial Cidadania de hoje traz um roteiro de serviços, com dicas e outras informações úteis.

Página 8





**MÉTODOS** Alberto Silva afirma que Dnit não possui tecnologia suficiente para o trabalho

## Recuperação de rodovias preocupa Alberto Silva

O senador Alberto Silva (PMDB-PI) afirmou na sexta-feira que o Plano de Recuperação de Rodovias, anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mostra que o Executivo está preocupado com o estado dos 32 mil quilômetros de rodovias federais danificadas. Mas, advertiu, "se vão usar os métodos convencionais e a estrutura do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit), dificilmente os resultados serão os desejados". Segundo o senador, será necessária a criação de uma câmara de gestão para definir as prioridades.

A proposta de Alberto Silva conclui pela necessidade de teste para se saber "se a base da estrada danificada agüenta outra estrada". Esse exame, advertiu, exige o emprego de métodos não disponíveis pelo Dnit. O senador também defende a mobilização, pelo plano, de 120 empresas de engenharia, que fixariam um preço médio nacional e iniciariam as obras, simultaneamente, em todo o país.

# Agenda

## Sessão de hoje é não deliberativa

O Plenário realiza hoje, a partir das 14h30, sessão não deliberativa, em que não são votadas proposições. Amanhã, no mesmo horário, devem ser examinados, entre outros projetos, o PLS 221/03, que dispõe sobre as normas gerais para a organi-

zação, o preparo e o emprego das Forças Armadas para estabelecer novas atribuições subsidiárias. Também amanhã, às 19h, o Congresso deve se reunir para examinar vetos presidenciais.



## CE discute transgênicos com três ministros

Para debater o Projeto de Lei 9/04, que cria normas para a segurança e os mecanismos de fiscalização de produtos geneticamente modificados, os transgênicos, a Comissão de Educação (CE) se reúne amanhã, às 10h, em audiência pública com os ministros Roberto Rodrigues, da Agricultura, Marina Silva, do Meio Ambiente, e Eduardo Campos, da Ciência e Tecnologia. Às 14h30, a comissão se reúne para examinar projetos.

## CI analisa recondução ao cargo de diretor da ANP

Amanhã, às 11h, a Comissão de Serviços de Infra-Estrutura (CI) deve discutir a recondução de Newton Reis Monteiro ao cargo

de diretor da Agência Nacional do Petróleo (ANP). A Comissão Mista de Orçamento (CMO) analisa, às 14h30, requerimentos,

atas e avisos do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre auditorias realizadas em órgãos públicos.

## CCJ examina três projetos na quarta-feira

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) se reúne na quarta-feira para examinar o projeto que regulamenta o exercício da profissão de turismólogo (PLC 24/03); o que trata sobre viagens oficiais (PLS 168/00); e o que proíbe a comercialização de bebidas alcoólicas em condições de consumo imediato em postos de gasolina (PLS 148/03), a partir das 10h.



## Na CFC, debate sobre desertificação em MG

Nesta quarta-feira, a partir das 10h, a Comissão de Fiscalização e Controle (CFC) realiza audiência pública para discutir a contaminação das águas e a desertificação na região de Vazante (MG), com a presença, entre outros, do biólogo Gustavo Martinelli, pesquisador do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e de Paulo de Oliveira Mota Júnior, representante da CMM Votorantim Metais.

## Na CRE, novos embaixadores

A Comissão de Relações Exteriores (CRE) analisa nesta quinta-feira, às 10h, a indicação de Oto Agripino Maia, para o cargo de embaixador junto ao Reino da Suécia, e a de Vera Lúcia Crivano Machado, para exercer os cargos de embaixadora junto à Santa Sé e à Soberana Ordem Militar de Malta.

## TV Senado exhibe entrevistas

A TV Senado exhibe hoje, às 19h30, debate entre a ex-senadora Eunice Michilles e a cientista política Lúcia Avelar sobre o papel da mulher na política; a partir das 20h30, o senador Paulo Octávio (PFL-DF) fala sobre reforma política. A programação completa está no endereço [http://www2.senado.gov.br/tv/na\\_internet](http://www2.senado.gov.br/tv/na_internet).

**A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na Internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda/agenda.asp](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda/agenda.asp)**



**DIPLOMACIA** Zambiasi encaminha à Mesa relatório sobre a viagem a país europeu

## Zambiasi elogia relações do Brasil com a Croácia

Integrante da primeira missão parlamentar a visitar a Croácia, em abril, o senador Sérgio Zambiasi (PTB-RS) encaminhou à Mesa do Senado relatório detalhado da viagem. Zambiasi disse que as relações entre o Brasil e a Croácia vão muito além dos simples aspectos comerciais e políticos, e envolvem laços de amizade e respeito.

– O conhecimento da realidade de países que, como o Brasil, buscam melhor inserção no cenário mundial é bastante importante, na medida em que percebemos que muitos de nossos problemas são comuns a outros povos e, muitas vezes, esses povos encontram soluções que nos podem ser muito úteis.

O senador afirmou que a comitiva conheceu o Parlamento croata, sendo recebida pelo deputado Valter Poropat. A missão foi também recebida pelo presidente da Croácia, Stjepan Mesic, que insistiu na instalação de embaixada brasileira naquele país.

Zambiasi contou ainda que a delegação foi à Câmara de Comércio da Croácia, onde discutiu o comércio bilateral e a necessidade de novos acordos na área de construção de embarcações e de carrocerias de caminhões.

Além do senador Sérgio Zambiasi, integraram a comitiva os deputados federais Francisco Turra (PP-RS), Alceste Almeida (PMDB-RR) e Zé Geraldo (PT-PA); Luiz Fernando Gouvêa de Athayde, chefe da Assessoria Internacional do Ministério da Agricultura, e Manoel José da Conceição, diretor de operações da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca.

## JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br  
E-mail: [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)  
Tel.: 0800-612211 - Fax: (61) 311-3137

Endereço: Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF CEP 70165-920

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** José Sarney  
**1º Vice-Presidente:** Paulo Paim  
**2º Vice-Presidente:** Eduardo Siqueira Campos  
**1º Secretário:** Romeu Tuma  
**2º Secretário:** Alberto Silva  
**3º Secretário:** Heráclito Fortes  
**4º Secretário:** Sérgio Zambiasi  
**Suplentes de Secretário:** João Alberto Souza, Serys Silhessarenko, Geraldo Mesquita Júnior, Marcelo Crivella

**Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia  
**Secretário-Geral da Mesa:** Raimundo Carreiro Silva  
**Diretor da Secretaria de Comunicação Social:** Armando S. Rollemberg  
**Diretor-adjunto da Secretaria de Comunicação Social:** Helival Rios  
**Diretora do Jornal do Senado:** Maria da Conceição Lima Alves (61) 311-3333  
**Editores:** Djalba Lima, Edson de Almeida, Eduardo Leão, Iara Altafin e José do Carmo Andrade  
**Especial Cidadania:** Treici Schwengber (61) 311-1620  
**Diagramação:** Iracema F. da Silva, Osmar Miranda, Sergio Luiz Gomes da Silva e Wesley Bezerra  
**Revisão:** Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquêas D. de Moraes e Rita Avellino  
**Tratamento de Imagem:** Edmilson Figueiredo  
**Arte:** Bruno Bazílio e Cirilo Quartim  
**Arquivo Fotográfico:** Elida Costa (61) 311-3332  
**Circulação e Atendimento ao leitor:** John Kennedy Gurgel (61) 311-3333  
**Agência Senado**  
**Diretor:** Antonio Caraballo (61) 311-3327  
**Chefia de reportagem:** Valéria Ribeiro e Valter Gonçalves Júnior (61) 311-1670  
**Edição:** Helena Daltro Pontual (61) 311-1151 e Marco Antonio Reis (61) 311-1667

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Subsecretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações





**DESENVOLVIMENTO** Sibá Machado pretende discutir proposta do governo Lula

## Audiência pública discute programa para a Amazônia

O Programa de Desenvolvimento Sustentável para a Amazônia (PAS) será o tema da audiência pública que a Subcomissão Permanente da Amazônia realiza amanhã, a partir das 10h. Foram convidados para participar dos debates a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, o ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, e o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Marcus Barros.

Segundo o governo federal, a prioridade do PAS é viabilizar um novo modelo de desenvolvimento para a região amazônica baseado na inclusão social e no respeito à diversidade cultural. O programa também visa viabilizar atividades econômicas a partir dos recursos naturais da região, mas de uma maneira que mantenha o seu equilíbrio ecológico. O requerimento propondo a discussão do PAS na subcomissão foi apresentado pelo senador Sibá Machado (PT-AC).

Outros assuntos que deverão ser abordados são os altos números da taxa de desmatamento da floresta amazônica e a extinção da Secretaria de Coordenação da Amazônia, do Ministério do Meio Ambiente. O autor da proposta de discutir a extinção da secretaria, senador Arthur Virgílio (PSDB-AM), baseou-se em nota publicada sobre o assunto na sessão "Radar", da revista *Veja*.

Conforme a publicação da revista, citada pelo senador, a secretaria, criada no governo Fernando Henrique Cardoso, arrecadou mais de 600 milhões de dólares em doações e empréstimos para a Amazônia. A repartição estaria sem titular desde novembro do ano passado, ainda segundo a revista.

## Educação debate projeto sobre transgênicos

A Comissão de Educação (CE) terá audiência pública amanhã, a partir das 10h, para discutir o projeto que estabelece normas de segurança e mecanismos de fiscalização de atividades que envolvam organismos geneticamente modificados e reestrutura a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança. A proposta de audiência partiu do senador Osmar Dias (PDT-PR).

Foram convidados a participar do debate os ministros da Agricultura, Roberto Rodrigues, do Meio Ambiente, Marina Silva, e da Ciência e Tecnologia, Eduardo Campos, além da presidente da Associação Nacional de Biossegurança (ANBio), Leila Macedo Oda, e do presidente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), Antônio Ernesto de Salvo.

De acordo com a proposta do senador, o projeto (PLC 9/04) foi dividido em duas partes. A primeira, referente aos transgênicos, será analisada nesse debate. Já os dispositivos que tratam dos aspectos relacionados às células-tronco e embriões deverão ser examinados no âmbito das comissões de Assuntos Econômicos (CAE) e de Assuntos Sociais (CAS).



**SUGESTÃO** Osmar propõe critério para debate da proposta nas comissões

# Senado vota MP que amplia reparação a família de mortos no regime militar

**Medida abrange casos de mortos em passeata ou de suicidas que sofreram maus-tratos em prisões**

O Plenário do Senado deve votar amanhã medida provisória (MP) que amplia, para efeito de indenização, as situações definidas como mortes decorrentes de perseguição política pelo regime pós-64. A MP (176/04) autoriza indenização às famílias de pessoas assassinadas em passeatas de rua ou que cometeram suicídio fora das dependências policiais, depois de um período de prisão e maus-tratos.

Também poderão agora ser indenizados familiares de quem morreu em casa como resultado de ferimentos sofridos durante prisão motivada politicamente. Esses casos não

eram abrangidos pela legislação aprovada no governo Fernando Henrique Cardoso, em 1995 e em 2002. Até agora, cerca de 280 famílias foram indenizadas, mas o número de pedidos passa de 360. O presidente Lula informou aos parlamentares, na justificativa da MP, acreditar que outros 120 familiares deverão ter direito a indenização.

Essa é a terceira vez que o governo brasileiro muda sua legislação que trata do reconhecimento como mortas de pessoas desaparecidas entre 2 de setembro de 1961 e 5 de outubro de 1988 – data da atual Constituição. A Presidência da República reserva no orçamento deste ano uma verba de R\$ 10 milhões para isso, sendo R\$ 9 milhões para pagamento de indenizações e R\$ 1 milhão para busca de restos mortais (principalmente na área da guerrilha

do Araguaia, no atual estado do Tocantins) e para procedimentos que levem ao reconhecimento por meio de exame de DNA.

### Adicional

Se votada essa MP, os senadores passarão a discutir e votar a medida provisória 177/04, que estabelece procedimentos para o recolhimento eletrônico do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) e modifica percentuais de sua destinação. O AFRMM destina-se a estimular o desenvolvimento da marinha mercante e da indústria de construção e reparação naval que usa, para isso, o Fundo da Marinha Mercante. O adicional, que varia de 10% a 40%, incide sobre o frete de qualquer carga descarregada em porto brasileiro. Os deputados mudaram a MP 177, que recebeu um projeto de conversão (PLV 34/04).

As duas medidas provisórias já estão com seus prazos de tramitação no limite e, assim, passarão a trancar a pauta de votações do Plenário caso não sejam apreciadas na sessão de amanhã. Se elas forem votadas, os senadores examinarão ainda vários projetos e requerimentos.

Entre os projetos, está um do senador César Borges (PFL-BA) que fixa novas atribuições secundárias para as Forças Armadas (PLS 221/03), inclusive participação no combate ao crime organizado, desde que em cooperação com órgãos federais de segurança pública, como a Polícia Federal. Atualmente, a legislação só menciona como atribuições das Forças Armadas ações de defesa do país, fiscalização de fronteiras e apoio comunitário e serviços de engenharia, como a construção de ferrovias e rodovias.

## CAE examina empréstimos para infra-estrutura urbana

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) vota amanhã autorizações para empréstimos externos ao governo do Ceará e à prefeitura de Florianópolis (SC). O primeiro, no valor de US\$ 100 milhões, com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), destina-se ao Programa de Infra-Estrutura Básica e Saneamento do Ceará (Sanear II). O outro, a ser obtido junto ao Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata), será usado para financiar parcialmente o Programa de Desenvolvimento da Infra-Estrutura Básica e dos Serviços Urbanos de Florianópolis.

É esperada a presença na reunião da CAE do governador do Ceará, Lúcio Alcântara (PSDB), e da prefeita de Florianópolis,



**ATUALIZAÇÃO** Proposta que corrige valores e tabela do Imposto de Renda está na pauta da Comissão de Assuntos Econômicos

Ângela Amin (PP). Os relatores das duas matérias, Eduardo Azeredo (PSDB-MG) e Delcídio Amaral (PT-MS), respectivamente, são favoráveis aos em-

préstimos.

Outra matéria que deve ser votada na reunião da CAE é a indicação de Luis Fernando Rigato Vasconcellos para exer-

cer o cargo de membro do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O mandato é de dois anos.

Entre os 12 itens constantes da pauta da CAE, estão os Projetos de Lei 361/03, de autoria do senador Jefferson Péres (PDT-AM), e 46/03, do senador Antero Paes de Barros (PSDB-MT), que tratam da atualização de valores e tabela do Imposto de Renda. As matérias tramitam em conjunto e receberam substitutivo do senador Paulo Octávio (PFL-DF).

Embora esteja na pauta para votação, o Projeto de Lei da Câmara 10/04, que institui normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada (PPP), deve ser apenas discutido. A votação é esperada para a reunião seguinte.



## DENÚNCIAS

Tião Viana destaca coragem do ministro da Saúde por ter pedido investigação na pasta. Pedro Simon afirma que governo teve ação exemplar no episódio, mas se omite no caso Waldomiro. Augusto Botelho cobra rigor na fiscalização

## Viana exalta atuação de Humberto Costa

Ao comentar o desbaratamento da quadrilha que causou prejuízos estimados em R\$ 2 bilhões, nos últimos dez anos, ao Ministério da Saúde, em compras superfaturadas e desvios de recursos, o senador Tião Viana (PT-AC) exaltou na sexta-feira, em discurso no Plenário, a atitude do ministro Humberto Costa, “pela coragem e imparcialidade com que pediu investigações rigorosas”.

Depois de afirmar que o ministro “merece o mais alto reconhecimento”, o parlamentar ressaltou a grandeza do PT e do governo federal por “não transformar o caso em um denunciamento para denegrir partidos ou ex-ministros”.

Segundo o senador, Humberto Costa expôs “as vísceras de um setor sombrio, o de hemoderivados, que sofria há anos, no Brasil, com a corrupção”. Viana lamentou que paire ain-



**DESEMPENHO** Tião Viana afirma que ministro merece o mais alto reconhecimento

da no país a “ameaça permanente” da corrupção que “maltrata e mutila” os que exercem cargos públicos”.

Ele lembrou que o esforço conjunto dos Ministérios da Justiça e da Saúde, aliados à Polícia Federal e ao Ministério Público, desbaratou uma “quadrilha assustadora”, com ramificações em três estados e no

Distrito Federal. Segundo disse, os poderosos interesses no setor de hemoderivados começaram a ser contrariados quando se descobriram indícios de fraude em uma licitação de outubro de 2002.

– Tive a satisfação de levar ao ministro Humberto Costa os primeiros indícios desta enorme corrupção. Com outras informações recebidas, ele determinou uma rigorosa investigação. O desbaratamento dessa quadrilha é uma manifestação exemplar das instituições políticas brasileiras – exaltou o senador, informando que o Ministério da Saúde gasta de US\$ 10 bilhões a US\$ 20 bilhões anualmente na compra de medicamentos e outros insumos.

### Cartel

Tião Viana destacou reportagem publicada pelo jornal *Folha de S. Paulo*, segundo a qual o Tribunal de Contas da União

(TCU) identificou, após auditorias, a formação de um cartel das empresas do setor de hemoderivados que participaram das licitações no Ministério da Saúde. Essa prática permitiu às empresas aplicarem preços até 50% maiores que os de mercado, entre os anos de 1997 e 2002. Conforme salientou, os valores pagos antes da mudança do sistema de concorrência (lances em pregão) eram 129% maiores que os atuais.

– O Tribunal de Contas da União constatou que pelo menos R\$ 2 bilhões teriam sido desviados dos cofres públicos. Se não tivesse ocorrido a fraude com o superfaturamento e a cartelização, esses recursos seriam suficientes para o atendimento de toda a demanda de hemoderivados do Brasil.

Viana assegurou que o governo federal está se esforçando para dar ao país a auto-sufici-

ência no setor de hemoderivados, condição que deveria ter sido alcançada ainda em 1993, cinco anos após a promulgação da Constituição de 1988, que previa essa meta.

Em aparte, o senador Heráclito Fortes (PFL-PI) elogiou a postura “equilibrada e elegante” com que o senador Tião Viana abordou a questão, que na sua visão extrapola governo e pessoas.

– Os primeiros passos dados para combater a corrupção no Ministério da Saúde foram no governo anterior, que extinguiu a Central de Medicamentos (Ceme) e introduziu os medicamentos genéricos. Mas a corrupção está alastrada na própria mentalidade administrativa brasileira. Se formos examinar outros ministérios, veremos que eles não fogem à regra – frisou o representante piauiense.

## Simon elogia apuração de fraudes na Saúde e vê omissão no caso Waldomiro

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) elogiou o governo Luiz Inácio Lula da Silva pela apuração das fraudes no Ministério da Saúde. Mas questionou por que o governo “agiu de forma tão precisa e eficiente em um caso, o das fraudes na Saúde, e foi tão omissivo em outro, o do Waldomiro Diniz”.

– Um auxiliar de confiança do ministro foi preso, algemado e enviado ao xadrez. O outro, o Waldomiro Diniz, anda por aí, passeia tranqüilo por Brasília, vai a supermercados, sem medo de CPs ou de prisão, porque o governo impediu a CPI. E nem ao menos demitiu o Waldomiro, permitiu que ele próprio se demitisse – observou Simon, para quem, no episódio da descoberta das fraudes, o ministro Humberto Costa e o governo como um todo tiveram uma ação exemplar.

Simon afirmou que o Brasil está cada vez mais parecido com a Colômbia, pela formação ostensiva de máfias e pelo poder crescente do crime organizado, que já controla áreas inteiras, onde o Estado não consegue penetrar.

– Há favelas no Rio de Janeiro,



**MISSÃO** Pedro Simon também destacou importância da viagem de Lula à China

ro, como a Rocinha, em que as leis, os códigos, são os dos criminosos. Um traficante morreu na Rocinha e teve um enterro de primeiro-ministro, com honras, e foi decretado feriado por três dias seguidos – lembrou.

Ele observou que o crime organizado está infiltrado no Executivo, no Judiciário e no Legislativo, “quicá até mesmo aqui no Senado”. E lembrou a fuga do Brasil do ex-banqueiro Salvatore Cacciola, que recebeu um *habeas corpus* “de um juiz corrupto”, pegou seu próprio jatinho e fugiu do Brasil.

Simon homenageou Paulo Paim (PT-RS) – que presidia a

sessão –, por defender um salário mínimo maior do que os R\$ 260 determinados pelo Executivo, e disse duvidar que o governo venha a punir o senador petista.

### Viagem à China

Ao se referir à viagem do presidente Lula à China, o parlamentar assinalou que a missão se reveste de grande simbolismo e pode ter importância para ambos os países.

– Em 1961, o então vice-presidente João Goulart foi à China e disse lá que os dois países tinham um encontro marcado no futuro, um encontro com a História, que nossos povos ainda iriam trabalhar juntos pela paz e pelo bem-estar comum. Peço até à TV Senado que exiba o filme *Jango*, de Silvio Tendler, em que as imagens de Jango na China são bem fortes – observou Simon.

Para o senador, a idéia de se reunir Brasil, África do Sul, China e Índia em um bloco de cooperação econômica e política “é altamente positiva e significativa”. A concretização dessa medida, a seu ver, daria à globalização um caráter mais humano e distributivo.



**CONTROLE** Augusto Botelho defende fortalecimento da auditoria fiscal da Saúde

## Para Augusto, é necessário maior rigor na fiscalização

Se houvesse maior rigor na atividade de fiscalização, o esquema de fraudes em licitações no Ministério da Saúde não teria perdurado ao longo de 12 anos, afirmou o senador Augusto Botelho (PDT-RR). Ele lembrou que os desfalques no erário são descobertos a partir da realização de auditorias para defender o fortalecimento das prerrogativas funcionais dos que exercem atividades de fiscalização.

– Recentemente recebi, em meu gabinete, uma representante da auditoria fiscal da Saúde, que clamava pelo apoio para criação da carreira respectiva e a instituição da gratificação de atividade de auditoria em saúde. Ela me disse o quanto a área de auditoria da Saúde está desprestigiada e o quanto essa atividade é importante para que os recursos sejam realmente direcionados para a melhoria do atendimento dos que necessitam do sistema público de saúde – afirmou o parlamentar.

Segundo o representante de Roraima, o Tribunal de Contas da União (TCU) vem determinando constantemente ao Ministério da Saúde que dote o Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde (Denasus), órgão federal do Sistema Nacional de Auditoria, de estrutura e recursos humanos condizentes com suas necessidades. Augusto Botelho concordou com a opinião de Carlos Átila, ex-ministro do TCU, de que, por maior que seja o gasto em fiscalização, o valor da economia superará o do custo da operação.



## Alvaro defende criação de CPIs para investigar corrupção

A instalação de comissões parlamentares de inquérito (CPIs) para apurar denúncias de corrupção envolvendo o PT e o Executivo federal é essencial para que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva recupere a confiança da população, segundo afirmou Alvaro Dias (PSDB-PR). O senador defendeu a criação de CPIs para investigar o assassinato do prefeito de Santo André (SP), Celso Daniel, e a suposta relação do ex-assessor da Casa Civil Waldomiro Diniz com a cobrança de propinas em nome do PT. Alvaro fez apelo aos senadores para que assinem requerimentos de criação das comissões.

– Estamos inconformados por vermos o PT protegendo corruptos e abafando escândalos. Partido que acoberta corruptos passa a imagem de que a corrupção vale a pena. Como dizia Ulysses Guimarães, para um governante não basta não roubar. É preciso não roubar,



**APELO** Alvaro pede aos senadores que assinem pedidos de criação das comissões de inquérito

combater a corrupção e impedir que roubem – afirmou.

O único meio para iniciar nova fase na administração federal, com transparência, defendeu o parlamentar, seria a instalação das CPIs. A investigação política, acrescentou ele, contribui para o trabalho que deve se desenvolver simultaneamente pela Polícia Federal e pelo Ministério Público.

Ao comentar a viagem de Lula à China, Alvaro Dias citou ensinamentos dos filósofos chineses Lao-Tsé e Confúcio sobre a corrupção no governo. A lição que o presidente deve aprender ao chegar à China, observou, é que um governante não pode se dar o luxo de perder a confiança da população.



**INVESTIGAÇÃO** Serys solicita a convocação do ex-prefeito de São Paulo pela CPI do Banestado

## Serys quer ouvir Maluf sobre depósitos no exterior

A senadora Serys Slhessarenko (PT-MT) defendeu a convocação de Paulo Maluf, ex-prefeito de São Paulo, para depor na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Banestado, que apura denúncias de evasão de divisas do país. Para ela, já existem indícios suficientes para que os integrantes da comissão questionem o ex-prefeito a respeito de depósitos que teriam sido feitos por ele em contas no exterior.

– Ninguém manda US\$ 345 milhões para o exterior sem deixar a forte suspeita de que o

dinheiro não tem procedência lícita – afirmou a senadora, que já apresentou requerimento de convocação de Maluf no ano passado.

Em aparte, o senador Heráclito Fortes (PFL-PI) disse que a convocação não foi aprovada até o momento porque o relator da CPI do Banestado, deputado José Mentor (PT-SP), havia preferido aguardar provas mais concretas de evasão de divisas. Serys respondeu que os integrantes da comissão podem examinar o requerimento nesta semana, para demonstrar a sua “determinação à sociedade brasileira”.

A senadora elogiou o ministro da Saúde, Humberto Costa, pelo combate à corrupção divulgado na semana passada pela Polícia Federal e que provocou a perda de R\$ 2 bilhões para os cofres públicos. Ela lembrou que o esquema teve início ainda nos anos 90 e disse que nenhum governo havia tido coragem de enfrentá-lo.

Serys registrou a realização, no último fim de semana, do encontro regional do PT em Cuiabá. Ela anunciou ainda que ocorrerá em Porto Alegre, entre 3 e 5 de junho, um seminário sobre *Software Livre*. Na sua opinião, o país está “saindo na frente” na discussão do tema.

# Raupp aponta vantagens na viagem de Lula à China

■ Senador acredita que haverá aumento das exportações brasileiras e dos investimentos chineses no Brasil

A viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China trará retorno positivo para a economia e a população brasileira, previu o senador Valdir Raupp (PMDB-RO). Para ele, já está claro que a China mostra interesse em comprar grande variedade de produtos nacionais, incluindo grãos, minério de ferro, calçados e alimentos em geral. O presidente viajou na sexta-feira passada e deverá permanecer naquele país até quinta-feira.

Valdir Raupp também previu que a China, com cerca de 1,3 bilhão de habitantes, dos quais 400 milhões estão situados na classe média, portanto com poder de compra, pode se transformar em breve no maior parceiro comercial do Brasil. O senador lembrou que está prevista a assinatura de acordos que irão abrir caminho para investimentos chineses na malha ferroviária brasileira, com destaque para a Ferrovia Norte-Sul.

Em aparte, o senador Tião



**CONFIANÇA** Segundo Raupp, país tem potencialidades para atender ao mercado chinês

Viana (PT-AC) elogiou a viagem presidencial, que inclui a presença de ministros, governadores, políticos e cerca de 400 empresários. Segundo o parlamentar, o Brasil tem “fortes” potencialidades para atender ao mercado chinês, que dispõe de cerca de US\$ 400 bilhões para compras no exterior.

### Visita a Rondônia

Ainda em seu pronunciamento, Valdir Raupp solicitou ao presidente Lula que, tão logo retorne da viagem, visite o estado de Rondônia para inaugurar três obras, consideradas por ele como de grande importância para a região: uma usina termelétrica, um conjunto habitacional de 500 unidades, além

## Para Mão Santa, governo “atropelou o Legislativo”

A viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China, na sexta-feira, enquanto o Congresso Nacional ainda não votou o novo salário mínimo, foi duramente criticada pelo senador Mão Santa (PMDB-PI) na tribuna do Senado. Ele afirmou que nunca, na história do país, o trabalhador foi tão enganado.

– O presidente Lula viaja e quem paga é o trabalhador. Nunca o Congresso viveu uma vergonha como essa –, enfatizou, argumentando que o governo “atropelou o Legislativo”, que tinha a rotina de aprovar o salário mínimo em abril para que estivesse no bolso do brasileiro em maio. Mão Santa lamentou que esse atraso ocorra exatamente quando está no poder um partido que representa os trabalhadores.

O senador comentou a avaliação do senador Ney Suassuna (PMDB-PB), vice-líder do governo, de que a missão presidencial à China pode render pouco se o governo não adotar políticas industrial e comercial mais ousadas e objetivas. “Ney gosta da Paraíba, do Rio de Janeiro, gosta do mundo, das pessoas e das mulheres, mas gosta muito mais do governo”, brincou o parlamentar, para reforçar a veracidade das declarações do seu colega de partido.

Mão Santa disparou também contra a corrupção, que na sua avaliação ainda grassa no governo federal. O senador leu reportagem publicada na imprensa maranhense sobre as recentes licitações do Palácio do Planalto para consumo nos próximos 120 dias, com

de um barco-hospital destinado a atender a população ribeirinha, com destaque para os moradores do Baixo-Madeira.

Na opinião de Valdir Raupp, a presença do presidente nessas inaugurações serviria para dar novo alento à população, que, observou, se encontra “de farol baixo” em virtude do recente massacre de garimpeiros na reserva Roosevelt e da execução de pessoas dentro do presídio Urso Branco. O senador informou que, durante a visita, Lula também poderia fazer o lançamento de outras obras, como a construção de um gasoduto, restauração de rodovias, incluindo a BR-364, duas hidrelétricas localizadas no Rio Madeira e o programa Luz para Todos, que irá beneficiar, conforme salientou, milhares de produtores rurais.

Ele pediu ao governo que encontre uma solução para corrigir a Medida Provisória (MP) 2.166, editada na gestão do presidente Fernando Henrique Cardoso, alterando-se dispositivo do Código Florestal que limitou em apenas 20% a área das propriedades privadas que podem ser cultivadas, o que vem prejudicando a economia do estado. Os 80% restantes são para preservação ambiental, observou Valdir Raupp.



**ERRO** Mão Santa critica viagem do presidente antes da aprovação do salário mínimo

itens vultosos como 6 mil barras de chocolate, 2 mil vidros de pimenta, 2 mil e quinhentos rolos de papel alumínio, 900 latas de leite condensado, 129 mil litros de água, e 2 mil latas de cerveja, entre outros.

O senador ironizou dizendo que agora sim iria frequentar o Palácio do Planalto e acrescentou ao final do seu pronunciamento que o povo brasileiro esperava de Lula simplicidade e humildade, e não vaidade.





**OBJETIVO** Paim observa que seu projeto garante salário mínimo a portador de deficiência

## Paim contesta crítica de “burocratas” a estatuto

O senador Paulo Paim (PT-RS) criticou na sexta-feira, em Plenário, o envio a parlamentares, por integrantes do governo, de documento com críticas ao projeto do Estatuto do Portador de Deficiência (PLS 6/03), de sua autoria. Ele lembrou que a proposta nasceu de debates que contaram com a participação de 15 mil pessoas em todo o país e poderá ser aperfeiçoada ao longo de sua tramitação no Senado.

Paim informou que existem no Brasil aproximadamente 24,5 milhões de portadores de deficiência e que o seu projeto procura garantir o pagamento de um salário mínimo aos deficientes, sem necessidade de comprovação de que a renda *per capita* da família não ultrapasse um quarto do valor do mínimo. Observou, ainda, que o texto vem sendo analisado pelo senador Flávio Arns (PT-PR), relator da matéria e especialista no tema.

O senador lamentou que esteja paralisada a tramitação do Estatuto da Igualdade Racial (PLS 213/03), também de sua autoria, e de projeto que procura estimular a construção civil, garantindo que a principal destinação dos recursos das cadernetas de poupança será o financiamento da construção de novas moradias. Em aparte, Paulo Octávio (PFL-DF) disse esperar que a proposta seja rapidamente aprovada pelo Senado.

Paim anunciou a intenção de promover audiência pública, no Senado, sobre o novo valor do salário mínimo. Ele manifestou ainda a esperança de que a Câmara aprove este mês a PEC paralela da Previdência e que o Senado complemente a votação em junho, para que a proposta possa ser promulgada neste semestre.

# Agripino quer juro menor e estímulo à produção

**Líder do PFL se diz decepcionado com as palavras de Lula e os gestos do governo**

O líder do PFL no Senado, José Agripino (RN), aconselhou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a cumprir os seus compromissos de campanha pensando fundamentalmente nas pessoas e buscando formas de reduzir a taxa de juros, gerar empregos, estimular o pequeno empreendedor e reduzir a carga tributária do país. Em uma análise sobre a semana política e o pronunciamento do presidente em cadeia nacional de rádio e TV, na noite de quinta-feira, José Agripino declarou na sexta-feira, em Plenário, que ficou decepcionado com as palavras de Lula e os gestos do governo federal.

– Nós, no Congresso, demos uma semana de absoluta tranquilidade política ao governo. A oposição contribuiu para destrancar a pauta do Senado, deu seus votos até para a indicação de autoridades, que era obrigação da bancada governista. E



**PROMESSA** José Agripino lembra que Lula foi eleito para mudar o Brasil

como o governo respondeu? O Comitê de Política Monetária [Copom] anuncia a manutenção da taxa de juros – criticou o líder pefelista.

Agripino citou números que comprovam, segundo ele, a falta de ações do governo para reativar a economia, como a queda na Bolsa de Valores de São Paulo e a elevação da cotação do dólar e do risco Brasil. A consequência, alertou o senador, é um desemprego recorde, como o registrado em abril na capital de São Paulo, onde 2,4 milhões de pessoas não têm uma ocupação.

Segundo o parlamentar, se o Copom ao menos tivesse anun-

ciado uma pequena queda na taxa Selic, seria um sinal aos empreendedores de que o governo está disposto a fazer a economia crescer.

– Não há cenário externo negativo, só uma leve pressão do preço do barril de petróleo que não desequilibra nossa economia coisa nenhuma. O governo está de tal modo amofinado e preso à meta de inflação que é perfeitamente possível que o pequeno ou grande empreendedor pense que a taxa de juros pode até subir no mês que vem – avaliou Agripino.

O líder do PFL lembrou a Lula que ele foi eleito para mudar o Brasil e que basta de “promessas da boca pra fora”.

– Interessa ao povo brasileiro que o presidente da República cumpra com a sua palavra, não adianta vir com explicações. Mudar o Brasil significa acabar com os números que acabei de dizer, significa geração de emprego para o mercado interno. A viagem à China merece palmas, mas não é ela que vai mudar o Brasil. O pequeno empresário tem que ser estimulado com uma taxa de juros que caia e uma carga tributária que não cresça.



**EXORTAÇÃO** “Está faltando fé no Brasil e nos brasileiros”, segundo Marcelo Crivella

## Crivella pede mudanças na política econômica

Marcelo Crivella (PL-RJ) defendeu, na sexta-feira, mudanças na política econômica do país, com juros mais baixos e menor superávit primário. Para o senador, não é possível que o Brasil aceite ter mais uma década perdida, com taxas de crescimento pífo e sacrifícios para a população, por conta de um neoliberalismo que quer desenvolver o país com investimentos externos.

– Está faltando fé no Brasil e nos brasileiros. É preciso acordar e tomar a tarefa de desenvolver o país em nossas próprias mãos. É urgente que possamos acreditar nas palavras da Bíblia, que diz estarem reservados bons frutos para aqueles que trabalharem bem, de acordo com bons princípios de vida.

Crivella chamou de “falácias e mentiras” as noções de que o Brasil vai se dar excepcionalmente bem, caso o *C-Bond* (título de dívida pública brasileira negociado no exterior) tenha boas cotações e o risco Brasil despenque. Ele lembrou que o seu partido já apresentou ao presidente Lula um documento reivindicando, com urgência, taxas mais baixas de juros e superávit primário menor.

Para o senador, não existem razões para justificar, no Brasil, um superávit primário (receitas menos despesas, descontados pagamentos com juros) de 4,25% do Produto Interno Bruto (PIB), quando a Argentina fixou esse percentual em 3% do PIB e suas autoridades financeiras já falam em baixar ainda mais esse valor.

Crivella disse não ser possível aceitar o aumento do salário mínimo para apenas R\$ 260. Segundo ele, essa é mais uma “consequência funesta” da política econômica voltada para os interesses dos banqueiros internacionais e do FMI.

## Lúcia Vânia cobra incentivo à criação tecnológica para combater a pobreza

Ao prestar contas de sua participação no XVI Fórum do Instituto Nacional de Altos Estudos (Inae), a senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) defendeu a adoção, no Brasil, de uma política de incentivo à criação tecnológica para combater a pobreza e a exclusão social. “É o conhecimento a porta para a cidadania”, ressaltou.

Ela lembrou o sucesso do voto eletrônico num país de iletrados, do cartão eletrônico em programas de transferência de renda para famílias de baixa renda e a rápida popularização dos telefones celulares, fatos que atestam a fácil adesão ao uso da tecnologia – próprio da sociedade do conhecimento – em todas as faixas de renda da sociedade brasileira.

Lúcia Vânia afirmou faltar ousadia nas estratégias de ação de enfrentamento da pobreza brasileira, porque os “tecnobu-



**ESTRATÉGIA** Lúcia Vânia destaca que “o conhecimento é a porta para a cidadania”

rocratas perderam a capacidade de olhar o potencial criativo das camadas mais pobres, vendo nelas apenas problemas e carências que as embalam na tutela e no gradualismo da ação política e social”.

A senadora destacou que, além da universalização do acesso à educação básica, é preciso ousar para que as linguagens multimídias adentrem a escola, chegando de forma

maciça aos alunos e professores, inclusive em suas residências. Aos jovens, é preciso dar oportunidade de programas de incentivo à inovação, à criação tecnológica e à experimentação, acrescentou.

Ao concluir seu pronunciamento, Lúcia Vânia afirmou não haver falta de recursos, uma vez que o Banco Mundial reconhece ser o Brasil um dos países em desenvolvimento que mais gasta em políticas sociais e educacionais.

– O que falta é ousadia e reconhecimento do potencial da população, em situação de pobreza, para inovar e galgar maior acesso à sociedade e à economia do conhecimento. O país carece desse potencial de ousadia, precisando apostar em sua população mais pobre, não mais vista como carente, mas com capacidade para criar – assinalou a senadora.



## Paulo Octávio destaca experiência de Corrêa

Em pronunciamento da tribuna do Senado na sexta-feira, o senador Paulo Octávio (PFL-DF) homenageou o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Maurício Corrêa, que deixou o cargo este mês por ter completado 70 anos – idade de aposentadoria compulsória no serviço público. Paulo Octávio destacou o potencial intelectual e administrativo de Maurício Corrêa e disse que espera estar junto com ele nas campanhas políticas de Brasília.

O senador lamentou o fato de Corrêa não ter podido completar o mandato de dois anos à frente do STF, mesmo estando “no auge e plenitude das condições pessoais, de saber, de inteligência e experiência ímpar em todos os quadrantes da vida”.

Segundo Paulo Octávio, o caso traz à tona a necessidade de mudança urgente na Constitui-



**Senador propõe aumento da aposentadoria compulsória para 75 anos**

ção, de forma a aumentar a aposentadoria compulsória dos cargos de chefes de poderes para 75 anos de idade, ou, simplesmente, permitir que os mandatos sejam concluídos se a idade do ocupante da função ultrapassar os 70 anos.

– Mas Deus sabe o que faz e, com certeza, está devolvendo ao seio da sociedade esta corada personalidade para, quem sabe, voltar a emprestar-nos a sua sabedoria e a sua cultura política e nos ajudar a trabalhar pelo Brasil – afirmou.

O senador lembrou também a atuação do ex-presidente do STF como senador e ministro da Justiça no governo do ex-presidente Itamar Franco.

Participaram das homenagens a Maurício Corrêa e os senadores Pedro Simon (PMDB-RR), Heráclito Fortes (PFL-PI) e Mão Santa (PMDB-PI).

## Lobão sugere flexibilização de leis para ampliar emprego

O senador Edison Lobão (PFL-MA) recomendou ao governo federal que, a exemplo do que foi feito nas reformas previdenciária e tributária, encaminhe com rapidez uma proposta de flexibilização das leis trabalhistas. Segundo o senador, a medida é necessária para que o país possa ampliar o número de empregos formais e melhorar os índices de desenvolvimento sustentado.

Entre as modificações que podem ser feitas na legislação trabalhista, sugeridas pelo parlamentar, está a que consta de projeto já em tramitação no Congresso Nacional e que institucionaliza a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

Na opinião do senador Edi-



**Lobão pede que seja institucionalizada a participação nos lucros**

son Lobão, o Brasil não precisa “inventar nada” para realizar mudanças na legislação trabalhista, bastando “buscar os modelos nos países onde a flexibilização proporcionou a criação de empregos e a melhor qualidade de vida para os trabalhadores”.

De acordo com Edison Lobão, a reforma trabalhista deve apenas manter a integridade dos postulados defendidos pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). O parlamentar maranhense citou como exemplos o direito de associação, os acordos coletivos, a proibição do trabalho forçado e infantil, o direito ao descanso semanal remunerado e as férias, entre outros.

# Jucá: exploração mineral em reserva tem solução

**Senador pede à Câmara que vote projeto regulamentando a mineração em área indígena**

O senador Romero Jucá (PMDB-RR) voltou a fazer um apelo, em Plenário, para que o seu projeto que regulamenta a exploração mineral em área indígena seja votado. Segundo Jucá, a tramitação do projeto (PL 1.610) está se arrastando na Câmara dos Deputados desde 1996, quando foi aprovado por unanimidade no Senado. Depois de ter passado por três comissões, ainda deve ser examinado por outras duas: a de Direitos Humanos e Minorias e a de Constituição, Justiça e Cidadania.

– Perderam-se já oito anos nessa tramitação na Câmara – lamentou, lembrando que entrou com o projeto em 1995 e que ele foi amplamente debatido. Jucá disse que, enquanto o Congresso não aprovar a re-



**PREVENÇÃO Jucá: se projeto estivesse em vigor, garimpeiros de RO poderiam estar vivos**

gulamentação dos artigos 176 e 231 da Constituição federal, essa exploração mineral continuará ocorrendo de forma “errada e equivocada”, com danos para o meio ambiente e ainda gerando conflitos. Ele afirmou que, se o projeto estivesse em vigor, os garimpeiros abatidos por índios em Rondônia poderiam estar vivos.

O senador lembrou que foi, durante três anos, presidente da Fundação Nacional do Índio

## Mozarildo elogia reserva de vagas na UnB para indígenas

Convênio firmado entre a Universidade de Brasília (UnB) e a Fundação Nacional do Índio (Funai) destinado a dar formação superior e qualificação profissional a membros das etnias indígenas do Brasil foi ressaltado pelo senador Mozarildo Cavalcanti (PPS-RR). Por meio do convênio, a UnB absorverá um grupo de 15 universitários provenientes de tribos das regiões Norte, Centro-Oeste e Sul, os quais já se encontram matriculados em instituições universitárias de caráter privado, situadas na região de Brasília.

O papel da Funai, informou o senador, será divulgar o programa nas reservas de todo o país e o processo de seleção dos candidatos. A fundação se encarregará também do transporte dos estudantes e do pagamento de uma bolsa de estudos aos alunos que não residam em Brasília. Para Mozarildo Cavalcanti, “esta iniciativa constitui



**FORMAÇÃO Mozarildo explica que universidade vai absorver 15 alunos de diversas regiões**

uma ação inestimável, ainda que tímida, para se atenuar a histórica incapacidade de nosso país para garantir a extensão do ensino superior às populações indígenas”.

Mozarildo Cavalcanti afirmou que os alunos indígenas que desejam concluir o ensino superior, uma vez formados e tendo retornado às suas tribos de origem, serão “verdadeiros dinamos do progresso social”.

(Funai) e governador de Roraima, onde boa parte do território é reserva indígena. Jucá pediu que fosse incluído nos Anais da Casa artigo do jornalista e presidente do Instituto Ciência na Floresta (Florama), Roberto Gueudeville, publicado semana passada no *Jornal do Brasil*, que sugere aprovar o seu projeto com urgência urgentíssima, considerando a proposta do senador a melhor para regulamentar a exploração mineral em terra indígena.

De acordo com o jornalista, o governo deveria entregar essa questão da mineração em área indígena ao Ministério de Minas e Energia para que ouvisse as entidades do setor, também favoráveis a que esse assunto seja disciplinado rapidamente pelo Congresso. Em seu artigo, citado pelo senador, Gueudeville diz que é preciso destruir de uma vez por todas a “parceria ilegal e irresponsável” entre índios e garimpeiros, porque isso só traz prejuízos e apenas um grupo lucra com a situação: os contrabandistas.

## Luiz Otávio homenageia instituição

O senador Luiz Otávio (PMDB-PA) prestou homenagem ao Instituto Agrônomo do Norte, também conhecido como Embrapa Amazônia Oriental, pelo 65º aniversário de fundação, comemorado este mês. O parlamentar agradeceu os “serviços brilhantes” de pesquisa dirigida à região, prestados pela instituição ao estado do Pará e ao Brasil.

O Instituto Agrônomo do Norte foi incorporado, em 1973, à estrutura da então nascente Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Naquela época, já era a primeira entidade brasileira dedicada à pesquisa agropecuária referente à zona equatorial, lembrou Luiz Otávio.



## Centros de voluntariado

**Centro de Voluntários da Bahia**  
Tel.: (71) 322-1867  
www.voluntariosbahia.org.br

**Centro Ceará Voluntários**  
Tel: (85) 244-7225  
www.secrel.com.br/ccv

**Voluntários Candango**  
Brasília (DF) Tel: (61) 340-6127  
www.voluntarios.org.br

**Movimento Capixaba de Voluntários**  
Vitória (ES) Tel: (27) 3382-3873 e 9960-0649

**Centro Goiano de Voluntários**  
Goiânia (GO) Tel: (62) 201-9444

**Centro de Voluntariado de Campo Grande**  
Campo Grande (MS)  
Tel: (67) 2106-5555

**Central de Articulação e Promoção do Voluntariado de Minas Gerais**  
Belo Horizonte (MG) Tel: (31) 3481-1188  
www.voluntarios-mg.org.br

**Centro de Ação Voluntária de Curitiba**  
Curitiba (PR)  
Tel: (41) 322-8076  
www.acaovoluntaria.com.br

**Centro de Voluntários do Recife**  
Recife (PE)  
Tel: (81) 3221-6911  
www.voluntario.org.br

**Centro Piauí Cidadão**  
Teresina (PI) Tel: (86) 222-0735

**Natal Voluntários**  
Natal (RN) Tel: (84) 211-1527  
www.natalvoluntarios.org.br

**RioVoluntário**  
Rio de Janeiro (RJ)  
Tel: (21) 2262-1110 e 533-8877  
www.rivoluntario.org.br

**ONG Parceiros Voluntários**  
Porto Alegre (RS)  
Tel: (51) 3227-5819  
www.parceirosvoluntarios.org.br

**Instituto Voluntários em Ação**  
Florianópolis (SC)  
Tel: (48) 222-1299

**Centro de Voluntariado de São Paulo**  
São Paulo (SP)  
Tel: (11) 3284-7171 e 3283-5150  
www.voluntariado.org.br

**Centro de Voluntários de Sergipe (CVSE)**  
Aracaju (SE)  
Tels: (79) 211-6061 e 3042-0496  
www.voluntariosse.org.br

**Associação do Voluntariado Tocantinense**  
Palmas (TO)  
Tels: (63) 218-2200 e 218-2290

### VOLUNTARIADOS INTERNACIONAIS

**United Nations Volunteers – ONU**  
Tel: (49 228) 815 2000 Alemanha  
www.unv.org  
Tel: (61) 329-2066 Brasil  
www.onu-brasil.org.br

**AFS Intercultura Brasil**  
Tel: (21) 2224-4464 – www.afs.org.br

**Cruz Vermelha**  
Tel: (21) 2507-1594  
www.cvb.org.br

**Médicos Sem Fronteiras**  
Tel: (21) 2215-8688  
www.msf.org.br

# Solidariedade ajuda a reduzir exclusão

A solidariedade do brasileiro não pode ser medida em números ou em cifras. Mas é ela que alimenta, veste e auxilia milhões de brasileiros que integram as estatísticas da fome e da desigualdade social. Segundo o Atlas da Exclusão Social, realizado em 2000 por uma equipe de pesquisadores de universidades estaduais de São Paulo, a pobreza atinge 33,5% da população.

Aliada à doação de dinheiro e bens materiais, a ajuda vem principalmente por meio da mão-de-obra de voluntários que oferecem seu tempo e conhecimento às entidades assistenciais ou a organizações sem fins-lucrativos dedicadas a amparar os necessitados. Uma pesquisa do Ibope e do Instituto de Estudos da Religião (Iser), de 2001, revelou a existência de um exército de 19 milhões de voluntários. Apoiado nesse segmento, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva implantou o programa Fome Zero, contando com a solidariedade e o voluntariado dos cidadãos, para acabar com a fome no país.

Para aqueles que querem ser voluntários, mas não sabem por onde começar, o Especial Cidadania de hoje traz dicas e outras informações úteis.



## Lei regulamenta serviço voluntário

O trabalho voluntário está regulamentado pela Lei 9.608/98, considerado como "atividade de não remunerada, prestada por pessoa física à entidade pública de qualquer natureza, ou à instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade". Pela legislação, a prestação do serviço voluntário não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista previdenciária e deverá ser exercida mediante a assinatura de um termo de adesão entre a entidade e o prestador do serviço. Mesmo sem remuneração, o voluntário pode ser ressarcido pelas despesas que comprovadamente realizar no desempenho das atividades.

### IR devido pode ser doado

Pouca gente sabe, mas a legislação também prevê que contribuintes – pessoa física ou jurídica – possam destinar parte de seu imposto

de renda para os fundos controlados pelos conselhos municipais, estaduais e nacional dos direitos da criança e do adolescente. A dedução só vale para o imposto devido e para quem optou pela Declaração Completa. Para pessoas físicas, o limite de dedução é de 6%. Para pessoas jurídicas é de 1% do imposto pago sobre o lucro real.

Os fundos de assistência estão limitados a um por município, um por estado e um nacional. O beneficiário deve emitir comprovante especificando o nome, o número de inscrição no CNPJ ou no CPF do doador, a data e o valor efetivamente recebido em dinheiro, além do número de ordem do comprovante, o nome, o número de inscrição no CNPJ e o endereço do beneficiário. Além disso, as contribuições devem ser depositadas em conta específica por meio de documento de arrecadação próprio. A permissão está prevista na Lei 9.250/95 e RIR/99, art. 102.

## Cuidados ao escolher as instituições

- Identifique a entidade que você pode ajudar com base no tipo de assistência que você quer oferecer ao público-alvo da organização.
- Procure obter referências da instituição por intermédio de amigos e conhecidos.
- Verifique se a entidade possui o Certificado de Filantropia, que assegura que a instituição é beneficente, e se ela está inscrita no conselho municipal ou estadual de assistência social.
- Certifique-se de que os profissionais da instituição estão habilitados para os serviços que prestam.
- Certifique-se das necessidades dos beneficiários antes de fazer a doação.
- Doe diretamente à organização ou faça depósitos na conta bancária fornecida por ela.
- Visite regularmente a entidade para saber se os recursos recebidos estão sendo bem empregados.
- Converse com as pessoas atendidas pela organização para saber se estão sendo bem assistidas.

## Informações úteis

### GOVERNO FEDERAL

**Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome**  
Tel: (61) 313-1822 e 313-1825  
www.desenvolvimentosocial.gov.br/mds

**Conselho Nacional de Assistência Social**  
Tel: (61) 313-1825  
www.desenvolvimentosocial.gov.br/iframe/cnas/cnas.shtm

**Fome Zero**  
Tel: 0800 707 2003  
www.fomezero.gov.br

### INTERNET

**Portal do Voluntário**  
www.portaldovoluntario.org.br

**Seja um voluntário**  
www.voluntario.com.br

**Bê-a-Bá do Cidadão**  
www.beaba.org.br

**Filantropia**  
www.filantropia.org

**Rede Solidária**  
www.redesolidaria.org.br

**Ajuda Brasil**  
www.ajudabrasil.org

**ORGANIZAÇÕES**  
**Instituto Brasil Voluntário**  
Tel: (11) 3266-5477  
www.facaparte.org.br

**Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social**  
Tel: (11) 3897-2400  
www.ethos.org.br

**Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase)**  
Tel: (21) 2509-0660  
www.ibase.org.br

**Instituto Brasileiro de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (IBDD)**  
Tel: (21) 2557-6990  
www.ibdd.org.br

**Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD)**  
Tel: 0800 14 4577  
www.aacd.org.br

**Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias (Abrace)**  
Tel: (61) 381-7265 e 567-6536  
www.abrace.com.br

**Fundação Dorina Nowill**  
Tel: (11) 5087 0999  
www.fundacaodorina.org.br/selecao.asp

**Exército de Salvação**  
Tel: (11) 5591 7070  
www.aproses.org.br

**Associação Habitat para a Humanidade**  
Tel: (31) 3224 4649 e 3213 4407  
www.habitatbrasil.org.br

**Visão Mundial**  
Tel: 0800 312 320  
www.visaomundial.org.br

**Viva Rio**  
Tel: (21) 2555-3750  
www.vivario.org.br

**Articulação do Semi-Árido – Asa Brasil**  
Tel: (81) 2121-7666  
www.asabrasil.org.br

**WWF Brasil**  
Tel: (61) 364-7400  
www.panda.org.br

**Centro de Valorização da Vida – CVV**  
Tel: (11) 3151-4109  
www.cvv.com.br